

REPORTAGEM ESPECIAL

Cooperativismo como ponte entre tradição e inovação

O distrito de Águas Claras vive atualmente um momento de profunda transformação econômica, consolidando-se como um ecossistema pulsante que integra harmoniosamente a produção rural tradicional, um setor de serviços em expansão e a presença estratégica de multinacionais. No epicentro dessa engrenagem de desenvolvimento está a Sicredi Origens RS, instituição que completa, em novembro de 2026, 26 anos de atuação ininterrupta na localidade.

Como a primeira instituição financeira a operar no distrito, a cooperativa não apenas preencheu uma lacuna logística — poupando produtores e empresários de deslocamentos de 20 km até o centro do município —, mas estabeleceu as bases para um modelo de crescimento sustentável baseado na proximidade e na confiança mútua.

A trajetória da Sicredi Origens RS em Viamão iniciou-se em 1998, sendo o primeiro município da região metropolitana a receber uma agência do sistema. Desde então, a relação de proximidade com os associados tem sido o pilar para a construção de uma região próspera. Recentemente, em 2025, a cooperativa celebrou seu centenário de existência global e, para marcar os

25 anos de presença específica em Águas Claras, entregou uma agência totalmente ampliada e modernizada.

Esta nova estrutura foi projetada para ser mais do que um banco: oferece salas de reuniões à disposição dos associados para encontros com clientes e fornecedores, funcionando como um verdadeiro hub de negócios e relacionamento. Como símbolo dessa presença perene, o tradicional relógio do Sicredi foi instalado na comunidade, reforçando o compromisso institucional com o local.

O impacto econômico dessa parceria é mensurável e robusto. No primeiro trimestre de 2026, o Sicredi liberou mais de R\$ 7 bilhões em crédito em todo o Rio Grande do Sul, refletindo uma demanda crescente por financiamento produtivo em diversos setores. Em Águas Claras, o cenário é de franco crescimento: a agência local gerencia uma carteira de crédito que ultrapassa os R\$ 70 milhões, o que representa um salto impressionante de 148% em comparação ao ano de 2020. Atualmente, o distrito detém 43% de toda a carteira de crédito da Sicredi Origens RS em Viamão, evidenciando o seu protagonismo na dinâmica econômica municipal.



Gustavo Bertolini é empreendedor local e sommelier

O perfil dos tomadores de crédito em Águas Claras revela a diversidade da economia local. O agronegócio é o setor predominante, respondendo por 38% da carteira da agência, com destaque para operações de custeio, investimento e Cédulas de Produto Rural (CPR). Nota-se também uma inclinação para a inovação tecnológica, com o aumento da procura por crédito para a aquisição de usinas de energia solar e drones voltados à atividade agrícola.

Já o setor empresarial, que abrange cerca de 20% dos tomadores, busca suporte em linhas

como Pronampe, BNDES e capital de giro para sustentar sua expansão. Segundo Alcides Brugnera, vice-presidente da Sicredi Origens RS, o diferencial reside no papel do colaborador como um consultor técnico e financeiro. “O importante é estar próximo do associado, conhecê-lo na sua intimidade financeira para saber quais são os projetos dele e que tipo de investimento melhor se adequa às suas necessidades”, afirma Brugnera.

Este suporte consultivo é vital em setores de ciclo longo, como a vitivinicultura. Brugnera explica que, devido às especificidades

da uva — que possui safra anual e exige tratamentos culturais intensos até a maturação do vinho —, o produtor necessita de um planejamento preciso de capital de giro e investimento. Esse modelo de atendimento humano e direto é o que diferencia o cooperativismo do sistema bancário tradicional.

Gustavo Bertolini, empreendedor local e sommelier, destaca que a facilidade de falar diretamente com a gerência, sem a barreira de robôs ou processos impessoais, é fundamental para resolver problemas e tirar dúvidas de forma ágil. Para Bertolini, o acesso ao crédito foi o divisor de águas que permitiu a transição de viticultor para processador do próprio vinho, possibilitando a aquisição de equipamentos industriais que garantiram maior qualidade ao produto final desde o início.

Além do sucesso individual dos associados, o cooperativismo promove um ciclo virtuoso na comunidade local. Diferente de outras instituições, parte do resultado anual da movimentação financeira retorna diretamente para Águas Claras. Esses recursos são destinados a entidades que desenvolvem projetos essenciais em áreas como educação, cultura, esporte, saúde, segurança e infraestrutura. Programas sociais e educacionais, como as cooperativas escolares, preparam as novas gerações para a gestão financeira e o empreendedorismo, garantindo que a riqueza gerada na região continue circulando e beneficiando as famílias locais.



Sicredi Origens RS desempenha um papel fundamental para a comunidade empresarial de Águas Claras

A força coletiva e a expansão do crédito

O pioneirismo do Sicredi em Águas Claras serviu de termômetro para o potencial econômico do distrito, atraindo a atenção de outros sistemas como Sicoob e Cresol. Esse movimento de “coopetição” (competição colaborativa) beneficia diretamente o associado, que hoje dispõe de uma gama de produtos financeiros que rivaliza com grandes centros urbanos, preservando o atendimento humanizado.

A presença dessas múltiplas frentes transformou a realidade de pequenos produtores de leite e hortifrutigranjeiros, antes

à margem do sistema bancário. Com a capilaridade das cooperativas, esses trabalhadores acessam hoje microcrédito orientado, seguros agrícolas e educação financeira.

O modelo prospera onde o banco tradicional recua, pois compreende as safras e a volatilidade do mercado local. Mais do que crédito, o sistema promove um ciclo virtuoso: o lucro gerado permanece na região, financiando projetos de saúde, segurança e educação, consolidando o distrito como um exemplo de desenvolvimento sustentável.